

Título da comunicação: O futuro é hoje: perfis e competências dos profissionais da informação para a curadoria digital

Resumo:

A crescente disponibilização de informação digital (nado-digital e digitalizada) tem permitido a democratização do acesso à informação e à cultura. Contudo, urge (re)pensar em muitas questões e desafios que atualmente se colocam aos profissionais das informações no que se refere a garantir a acessibilidade e usabilidade dessa mesma informação digital ao longo de todo o ciclo de vida.

Tais desafios implicam, por parte dos arquivos e das bibliotecas, uma inevitável mobilização de recursos e modelos organizacionais diferentes da perspectiva clássica com o intuito de evitar uma “idade das trevas” (“*digital dark age*” ou “*digital black hole*”). Assim, e considerando que: “*the digital humanities community relies heavily on open data, and the challenges are connected to the future of digital cultural heritage preservation*” (Viiri, 2014), urge tomar medida para evitar a perda irremediável de informação digital (digitalizada e nado-digital) que possa, inclusivamente, ameaçar a história do séc.XXI.

É neste contexto que a curadoria digital, conjunto de atividades interdisciplinares orientadas à criação, gestão, preservação, acesso e (re)utilização dos objetos digitais ao longo do tempo, tem vindo a assumir uma importância crescente para as bibliotecas, arquivos e outras instituições de memória.

Para o efeito, torna-se necessário conhecer quais as competências e os conhecimentos indispensáveis aos profissionais da informação para o exercício de funções de curadoria digital, bem como qual o papel do curador digital.

Nessa perspetiva, procedeu-se à análise das matrizes de competências e conhecimentos para a curadoria digital que resultaram dos projetos DigCCurr (*Digital Curation Curriculum*), desenvolvido nos Estados Unidos, no modelo do ciclo de vida do DCC (*Digital Curator Center*) e no quadro de avaliação (*evaluation Framework*) do DigCurV (*Digital Curator Vocational Education Europe Project*), desenvolvido na Europa.

Foram, igualmente, analisados os planos de estudo de cursos de pós-graduação em curadoria digital, ministrados em instituições de ensino europeus e acreditadas pelo CILIP (*Chartered Institute of Library and Information Professionals*) e/ou membros das *iSchools*.

Por último, procurou-se identificar os conhecimentos e as competências funcionais exigidas por parte de entidades empregadoras no âmbito da curadoria digital (*Committee on Future Career Opportunities and Educational Requirements for Digital Curation*).

Com base nessa análise, procurou-se responder às seguintes questões de investigação: quais as competências, perfis e conhecimentos que devem adquirir os profissionais da informação para exercerem funções de curadoria digital? Qual deve ser o papel dos profissionais da informação na curadoria digital?

Nota biográfica:

Cristiana Vieira de Freitas

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

cristiana.vf@sapo.pt

Licenciada em História – Ramo Científico, com Pós-graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Mestre em Informação, Comunicação e Novos Média pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e doutoranda em Ciência da Informação na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Após um estágio no Arquivo Municipal de Viana do Castelo, iniciou a sua carreira como profissional da informação na Universidade do Porto, onde exerceu funções de técnica superior no Arquivo da Faculdade de Engenharia - FEUP, e desde 2002 é técnica superior responsável pelo Arquivo Municipal de Ponte de Lima, tendo acumulado funções como responsável pela Biblioteca Municipal de Ponte de Lima durante um período de cinco anos.

É Secretária do Conselho Diretivo Regional da Delegação Regional Norte da

Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD).

É formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua nas áreas de Didáctica Específica (História), Ciências Documentais e Organização de Bibliotecas Escolares.

Foi formadora em diversos cursos técnicos de Arquivo e de Biblioteca.

Tem diversos artigos científicos, na área da Ciência da Informação, publicados em Portugal e no estrangeiro, e tem participado com comunicações em congressos nacionais e internacionais.